

PARASITISMO POR *Strongylus vulgaris* ASSOCIADO À ARTERITE PROLIFERATIVA DA ARTÉRIA MESENTÉRICA CRANIALEM EQUINO: RELATO DE CASO

ROZO, Paolla Cecília Dutra.¹
SANTOS, Matheus Scudeler dos.²
PAVELEGINI, Lucas Avelino Dandolini.³
FILHO, Pedro Cezar Savi.⁴
CALDEIRA, Flavio H.B.⁵

RESUMO

Considera-se o *Strongylus vulgaris*, dentre os helmintos, o mais patogênicos para equídeos, especialmente em sua forma imatura por consequência das lesões que origina em seu processo de migração pelo sistema arterial mesentérico (DUNCAN et al, 1974). A patogenia do parasitismo fica arrolada com a migração larval em vasos sanguíneos, sobretudo na artéria mesentérica cranial e seus ramos arteriais. As larvas produzem trombose, arterite verminótica, aneurisma e espessamento da parede arterial, no local em que se fixam, interferindo na circulação de sangue com decréscimo no fornecimento sanguíneo ao intestino (URQUART et al, 1996; FORTES, 2004). A prevalência de formas imaturas de *S. vulgaris* e das lesões presentes no sistema arterial mesentérico foram motivos de vários estudos, no Brasil (REZENDE, 1968; SOUTO-MAIOR, 1995). Objetivou-se relatar um caso de arterite verminótica em equino. Foi encaminhada ao Laboratório de Patologia Animal (LAPAN) do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Cacoal (FACIMED), uma égua de aproximadamente treze anos, pela agência IDARON. Esta apresentava resultado positivo para o teste sorológico IDGA confirmatório para Anemia Infecciosa Equina (AIE) e o procedimento indicado é o sacrifício do animal. Após o sacrifício o equino foi necropsiado para avaliação macroscópica e fragmentos de vários órgãos foram coletados para análise histopatológica. O equino apresentava estado geral ruim e nutricional precário, temperatura de 38,5°C e frequência respiratória com 28 movimentos por minuto, em seu exame físico. Na necropsia constatou-se icterícia generalizada, esplenomegalia e hepatomegalia e à abertura da artéria mesentérica cranial observou-se espessamento acentuado da parede da artéria em dois pontos distintos. No íleo e cólon maior foi observado intenso parasitismo por *Strongylus spp.* Os achados de necropsia são compatíveis com arterite proliferativa crônica de origem parasitária, o que associado à presença do parasita caracterizam o quadro como Arterite Verminótica por *Strongylus vulgaris*. A icterícia e outros achados de necropsia são relacionados à AIE. Considerando a presença do parasita no município de Cacoal e o risco de complicações circulatórias relacionadas a este parasitismo é de importância veterinária o correto manejo sanitário e correta administração de anti-helmínticos aos equinos do município.

Palavras- Chave: Arterite Verminótica, Parasitologia Veterinária, Artéria Mesentérica.

¹Bacharelado do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. e-mail: paollarozo@gmail.com.

²Bacharelado do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. e-mail: matheusscudeler@yahoo.com.br.

³Bacharelado do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. e-mail: lucasavelino94@hotmail.com.

⁴Especialista, Fiscal Estadual Agropecuário de Rondônia, Docente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. e-mail: drpsavi_26@hotmail.com.

⁵Médico Veterinário, Mestre em Patologia Veterinária, Professor do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. e-mail: flaviobcaldeira@gmail.com